

CARACTERÍSTICAS MOLECULARES NO CÂNCER DE MAMA: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Fernanda Marques (*fe.nandy@hotmail.com*), João Augusto Fragasse Venâncio (*j_ianque@hotmail.com*), Juliana Laragnoit Ribeiro da Silva (*ju.laragnoit@gmail.com*), Laura Alves de Figueiredo (*laafig@gmail.com*), Malek Mounir Imad (*malekimad@hotmail.com*), Natalia Cristina Araujo de Oliveira (*naty_cris119@yahoo.com.br*) e Profa. Dra. Leda Viegas de Carvalho (*ledaviegas@bol.com.br*) (Orientadora), Trabalho de Núcleo Acadêmico, Curso de Medicina e Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Patologia, Comunicação Oral, UNILUS

Com o objetivo de avaliar a distribuição dos tipos moleculares do câncer de mama e compará-los com as suas características patológicas, foram revisados 494 relatórios imunohistoquímicos e laudos anatomopatológicos de pacientes com câncer de mama diagnosticado entre janeiro de 2007 e dezembro de 2010. Utilizou-se o teste exato de Fisher para análise estatística. Quatrocentos e vinte e um casos foram avaliáveis do ponto de vista molecular com idade entre 22 e 95 anos (M= 57 anos). Cento e noventa e quatro casos foram compatíveis com o tipo luminal A (47%), 112 casos do tipo luminal B (27%), 63 tumores do grupo triplo negativo (15%) e 52 casos do tipo superexpressores de HER2 (12%). Entre os tumores com expressão de RE e RP, predominaram os tumores positivos para os dois receptores. Entre as pacientes jovens (< 35 anos) predominaram tumores com superexpressão de HER2. Houve correlação significativa dos tumores triplos negativos e o grau histológico III ($p < 0,000002$) e tumores maiores que 5,0cm ($p = 0,004$). Conclui-se neste estudo que os carcinomas mamários que expressam receptores hormonais foram os mais frequentes e o subtipo triplo negativo correlacionou-se com tumores de alto grau histológico e estágio pT3 de tamanho.

Palavras-chave: neoplasia da mama; receptor erbb-2; imunohistoquímica; receptores estrogênicos; receptores de progesterona.

Submissão: 18/10/2012 19:44:35
